

COMUNICADO da MESA da ASSEMBLEIA GERAL

Realizou-se no dia 4/12/75 uma Assembleia Magna que contou com a participação de cerca de 1300 estudantes.

Era a seguinte a ordem do dia:

I-Informações

II-Análise da situação política actual, e posição face aos acontecimentos da Assembleia Magna de 2-12-75.

Dado início aos trabalhos, foi apresentado à consideração da Assembleia, como ponto prévio, um requerimento que propunha algumas normas para o funcionamento da presente Assembleia Magna. Nele estariam contidos resumidamente, as seguintes pontos: Abolição das votações de admissão; nomeação de um delegado da Assembleia para participar nos trabalhos da Mesa; exposição ou anúncio público da lista de inscrições; contagem das votações que digam respeito às moções e propostas mais importantes; garantia do uso da palavra a, pelo menos, um dos proponentes de cada moção ou proposta; medidas severas para quem tente boicotar as decisões tomadas. Todos os pontos foram aprovados por maioria.

Cumpido, seguidamente, o ponto de informações, entrou-se no segundo ponto a propósito do qual deram entrada na mesma quatro moções.

Lida a primeira, imediatamente se verificaram evidentes reacções de repúdio pelo seu conteúdo. No seguimento de um ponto de ordem apresentado e aprovado entretanto, foi feita uma votação de admissão que rejeitou a referida moção. Foi, seguidamente, posto à consideração da Assembleia um requerimento que pedia fossem expulsos da sala os autores desta moção, o que foi aporogado. Já se tinham vindo a verificar, entretanto, situações de uma certa violência, surgidas na sequência da denúncia da presença de elementos fascistas na Assembleia. Tendo sido um dos presentes identificado como tal, foi pedida, por proposta à Assembleia, a sua expulsão da sala, sendo remetido para plenário da Faculdade de Medicina, a que o referido elemento pertence, a decisão sobre a sua permanência ou não na Escola; esta proposta pedia ainda a expulsão desse estudante, Fernando António C. Ramalho, do Movimento Associativo, deliberação esta que transitaria para uma futura Assembleia Magna, na qual tal assunto viesse expresso na Ordem do Dia. Esta proposta foi aprovada por maioria.

Dado o grande número de pessoas inscritas, e a quase ausência da discussão do ponto de ordem do dia em questão, foi apresentado à mesa um requerimento para que esta Assembleia Magna continuasse na terça-feira,

dia 9 às 15h e 30 m, com a mesma Ordem do Dia e a mesma ordem de inscrições. Também este requerimento foi aprovado.

Quanto aos incidentes que, mais uma vez, prejudicaram o bom andamento dos trabalhos, cumpre-nos esclarecer o seguinte:

-Mais uma vez a Mesa foi alvo das mais variadas formas de pressão ou intimidação produzidas, na maior parte das vezes, caso curioso, por aqueles que tanto se preocuparam com a sua presumível falta de isenção, mas que não hesitam, eles sim, em usar toda a série de métodos torpes para tentar bloquear o seu trabalho. Cabe à Mesa alertar os estudantes para que estejam atentos e assim possam concluir claramente quem, de facto, não os respeita nem deseja a concretização das suas expectativas através de métodos democráticos correctos.

-Deve a Mesa apelar, ainda para que os estudantes, por muito legítimas, que possam ser as suas manifestações de indignação em certos momentos, mantenham a calma e evitem situações que, não só prejudicam os objectivos da Assembleia Magna, como podem resultar, como neste caso, em prejuízos materiais relativamente graves.

Nesse sentido, apelamos ainda a que todos os que intervenham na Assembleia, oralmente ou por escrito, se abstenham, sem prejuízo dos seus argumentos, de utilizar formulações claramente provocatórias e que, na maioria dos casos, mais não visam que o boicote efectivo dos trabalhos, cabendo à Assembleia uma estreita vigilância que permita o isolamento de todos os fascistas e provocadores.

-Declara ainda esta Mesa que, apesar dos que por frustrações na sua prática política a tentam intimidar ou pôr em causa, continuará a desempenhar, o melhor possível, o seu papel, não cedendo a chantagens de qualquer espécie.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1975

A MESA DA ASSEMBLEIA MAGNA